

A raia-pintada e o achigã

Era uma vez uma raia-pintada que resolveu viajar até Portugal. Comprou um bilhete de submarino e fez a viagem do Brasil a Portugal em 7 horas. Adorou viajar pelo Oceano atlântico... Quando chegou a Portugal, pensou procurar um estuário ou uma baía para ficar, mas ao passar pelo Rio Tejo ficou maravilhada e resolveu logo parar. Ao passar por um canal perto de água salobra encontrou um belo achigã abrigado entre uns troncos e pedras. Resolveu ir ter com ele e disse:

- Olá, eu sou a raia-pintada e acabei de chegar aqui. És um achigã, não és? Como estás?

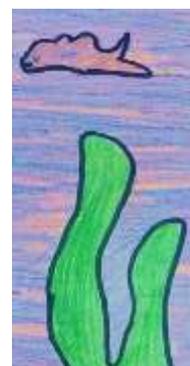
- Olá. Sim, sou um achigã. – respondeu o achigã - Estou aqui escondido para que os pescadores não me apanhem... Sou muito famoso na pesca desportiva, o que não é bom para mim. Mas conta-me, como foi a tua viagem? Tu não pareces ser desta zona...

A raia-pintada começou a contar:



- Venho do Brasil. Fiz uma viagem de submarino durante 7 horas, por isso estou um pouco cansada. Sou um animal selvagem, não sou conservada, sou fresca. Sou boa para a saúde porque sou um peixe cartilaginoso muito saboroso, muitas vezes usado para preparar sopas, cataplanas, estufados, cozidos ou assados para os humanos. Do ponto de vista nutricional, sou rica em vitamina A, triptofano e minerais como fósforos, potássio e magnésio. Mas já chega de falar de mim, podes-me falar um pouco de ti para te conhecer melhor?

- Tu és muito engraçada raia-pintada! – respondeu o achigã. Eu sou um peixe de água doce, os meus antepassados também têm origem do Brasil, mas a minha família já vive em Portugal desde os anos 50. Tenho um sabor suave e pouquíssimas espinhas e como sou muito apreciado no Alentejo de várias formas (assado, grelhado, frito, em caldeirada, etc) e vim passear ao Rio Tejo para fugir de alguns pescadores. Sou conhecido pelo meu aspeto...



corpo altivo e alongado, cabeça grande e de boca larga com minúsculos dentes

(que uso como predador das pequenas espécies e crustáceos) e a maxila inferior proeminente é mais saliente do que a superior. Tenho uma coloração verde escuro ou oliváceo, com flancos dourados, ventre branco, linha lateral com uma fiada de manchas castanhas ou negras. Sou muito conhecido por usar os meus cinco sentidos no ambiente exterior, que me ajudar na alimentação e na reprodução.

A raia-pintada interrompeu dizendo:

- Eu também não passo despercebida... este meu aspeto deixa muitos humanos parados a apreciar! A minha boca assemelha-se ao bico de uma ave e a minha cauda parece um chicote com 1 a 5 ferrões. O meu revestimento dorsal é azul-escuro, com manchas brancas; a minha região ventral é branca, o que me permite uma eficaz camuflagem. Para capturar o meu alimento, fico semienterrada na areia esperando o meu alimento. Quando a presa se aproxima, dou um rápido e certo bote. Cobro a vítima com as minhas nadadeiras peitorais e, em seguida, abocanho a presa.

O achigã ofereceu-se para mostrar todas as maravilhas das águas de Portugal à raia-pintada, que logo aceitou. A partir desse momento, tornaram-se os dois grandes amigos, mesmo quando foram pescados, a peixeira colocou-os juntos na sua banca da praça.

